

Centro Hospitalar Cova da Beira: greve a 22 de agosto

17 Agosto, 2018



A 22 de agosto, os enfermeiros do Centro Hospitalar da Cova da Beira estarão em Greve reivindicando a justa e correta contagem dos pontos para efeito de descongelamento das progressões, independentemente do vínculo de cada enfermeiro.

Neste comunicado sublinhamos o impacto que terá para a vida de cada enfermeiro não progredir.

O congelamento das progressões aconteceu em agosto de 2005.

Mais tarde, em 2008, impuseram aos enfermeiros que os anos de serviço se transformassem em pontos. Uma medida a contar desde 2004.

Nas palavras da enfermeira Dulce Silva, encontramos as de todos:

“Tenho mantido a esperança de que descongelem a minha progressão na carreira e que valorizem os meus anos de trabalho, as competências que fui adquirindo ao longo dos muitos anos de trabalho e a responsabilidade que fui assumindo. Sim, porque hoje sou uma profissional mais competente do que quando comecei a trabalhar.”

Finalmente, fala-se em descongelamento e, para cada enfermeiro, é um dado adquirido que a regra imposta pelo governo em 2008 (anos = pontos) seja de fácil aplicação.

A administração do Centro Hospitalar da Cova da Beira tem o poder e a autonomia para decidir a progressão de

cada e de todos os enfermeiros, independentemente do vínculo. Sim, é verdade.

O exemplo que trazemos do **enfermeiro David Gamanho** é, no fundo, o exemplo de muitos de nós.

E demonstra a importância de exigirmos ao Centro Hospitalar da Cova da Beira o que já é nosso.

“Comecei a trabalhar em 1998 no Hospital Amadora-Sintra. Em 2007 fui promovido a enfermeiro Graduado. A partir desta data dever-me-iam contabilizar 1,5 ponto por cada ano até 2014 e 1 ponto em 2015 e outro em 2016. Tenho 12,5 pontos. Exijo que a administração da minha instituição faça esta contabilização para a minha progressão!”

Colega, se te identificas – de uma forma ou outra – com este exemplo, junta-te à nossa GREVE INSTITUCIONAL de dia 22 de agosto!

Este é o momento para mostrares à administração do Centro Hospitalar da Cova da Beira que os teus anos de serviço (os teus pontos) **TÊM QUE SER CONTADOS** e que todos os direitos – para além da progressão – são garantidos.

Nomeadamente:

- o pagamento do suplemento remuneratório a todos os enfermeiros especialistas,
- a essencial contratação de mais enfermeiros,
- a aplicação efetiva das 35 horas semanais a todos os profissionais,
- e ainda o pagamento das horas, folgas e feriados em dívida.

A PROGRESSÃO – E ESTES DIREITOS – NÃO PODEM SER UMA ILUSÃO!